

Úlcera arterial x Úlcera Venosa



Curso Completo de Capacitação em Feridas

www.romulopassos.com.br

Úlceras Vasculares nos Membros Inferiores



- Sangue flui das veias superficiais para as veias profundas por meio de vasos perforantes;
- Para retornar ao coração contra a gravidade, depende de valvas e bombas musculares;
- Os vasos são equipados com válvulas semilunares unidirecionais que evitam o fluxo retrógrado;
- A contração das bombas musculares, principalmente na panturrilha, que gera cerca de 200mmHg;
- Grande relevância para retorno venoso.

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Úlcera Venosa

Conceito e epidemiologia



Fonte: Alana Tamar, 2010.

Lesão aberta na perna ou no pé

Decorrente da hipertensão venosa persistente no local

Insuficiência venosa crônica

Refluxo das veias superficiais e profundas

Oclusão venosa

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Apresentação clínica da úlcera venosa

A ferida

Formato irregular e geralmente superficial

Bordas lisas e irregulares

Grau de exsudação de moderado a intenso

Úlcera rasa com tecido de granulação



Fonte: Google Imagens, 2016.

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Úlcera Arterial

Apresentação clínica da úlcera arterial

A ferida

- Formato regular e bordas bem demarcadas
- Base da úlcera pálida, seca, sem tecido de granulação
- Pode haver necrose úmida ou crosta ressecada

www.romulopassos.com.br



Fonte: Google Imagens, 2016.

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Úlcera Arterial

Apresentação clínica da úlcera arterial

A ferida

- Localização frequente sobre a área ao redor dos dedos dos pés

www.romulopassos.com.br



Fonte: Google Imagens, 2016.

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Úlcera Arterial

Apresentação clínica da úlcera arterial



- A pele circundante: pálida a azulada
- Pálida, fria ao toque, pode apresentar edema



Curso Completo de Capacitação em Feridas

		Úlcera Venosa	Úlcera Arterial
Comparação	Localização	Sobre/ Próximo maléolo medial	Pode ser em artelhos, pés, calcâneos ou região lateral da perna
	Desenvolvimento	Lento	Rápido
	Aparência da úlcera	Margens rasas; tecidos profundos não afetados	Geralmente profunda, com envolvimento de tendões ou músculos
	Aparência da perna	Coloração marrom, veias varicosas, eczema, morna ao toque	Pele brilhante, fria ao toque, pálida à elevação e azulada quando pendente
	Edema	Presente – piora ao final do dia	Somente presente quando paciente imóvel – edema de estase
	Dor	Intensidade e período variáveis	Intensa – piora à noite; alívio ao manter-se o membro pendente ao lado da cama
	> História médica	Trombose venosa profunda, flebite, veias varicosas	Doença vascular periférica, doença cardíaca isquêmica

Úlcera Venosa

Abordagem terapêutica

Terapia compressiva



Ineslástica

Elástica

Curso Completo de Capacitação em Feridas

Bota de Unna

www.romulopassos.com.br

Faixa inelástica impregnada por óxido de zinco, calamina, óleo de castor, petrolatum, numa base de glicogelatina, dentre outros constituintes.

Pontos Positivos

Baixo custo

Permite ser colocada diretamente sobre a ferida

Não se deforma

Impede a proliferação de germes

Pontos Negativos

Não pode ser usada em ferida infectada

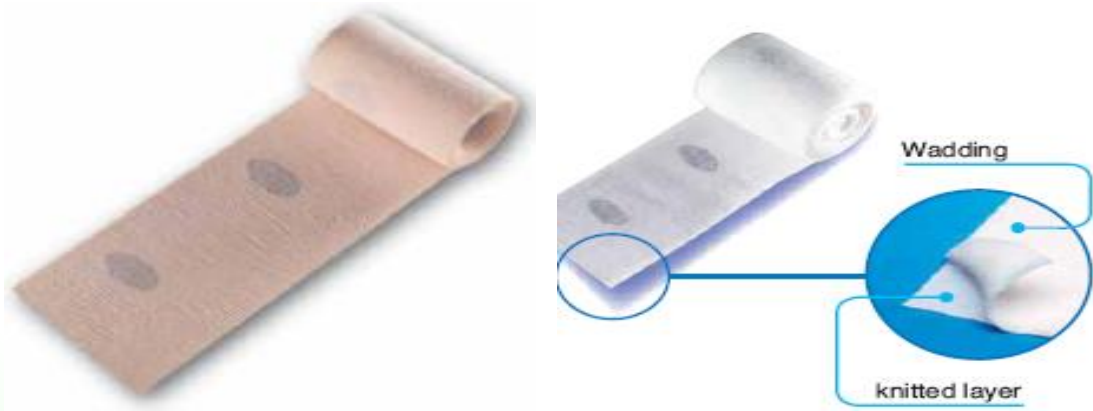
Não fornece 40mmHg (consensos internacionais)

Paciente tem que deambular

Curso Completo de Capacitação em Feridas

www.romulopassos.com.br

Terapia Elástica – Terapia Multicamadas



Curso Completo de Capacitação em Feridas

www.romulopassos.com.br

Terapia Elástica – Terapia Multicamadas

Pontos Positivos

Pode ser utilizado em pacientes acamados

Fácil aplicação pois possui indicadores de pressão

Já existe multicamadas para úlcera arterial com pressão adequada

Pode ser usado em úlceras infectadas

Pontos Negativos

Custo elevado se comparado a bota de unha

Curso Completo de Capacitação em Feridas